

AGENDA DE ACOLHIMENTO NA PÓS GRADUAÇÃO

KAREN MARIANE PETRY WELTER VIEIRA
ANA CARLA HOLLWEG POWACZUK



UFESM

PPPG

Programa de Pós-Graduação em
Políticas Públicas e Gestão Educacional



Grupo de Pesquisa Práticas e Formação
para Docência: Educação Básica e Superior

GPDOC

APRESENTAÇÃO

Apresentamos aqui uma **Agenda de Acolhimento para Pós-graduação** com o objetivo de fortalecer as políticas institucionais de acesso e permanência no Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas e Gestão educacional da Universidade Federal de Santa Maria (PPPG/UFSM).

A Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) tem se destacado pelas políticas de ações afirmativas implementadas, desde 2008, exigindo reconfigurações contínuas aos modos de operar e pensar os processos educacionais em curso.

Tais ações tem gerado no contexto da Universidade a intensificação dos processos reflexivos direcionados a qualificação das condições de acesso e permanência de todos seus estudantes. Na esteira das ações em curso nesta instituição, no ano de 2021, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) da UFSM aprovou a inclusão de ações afirmativas nos Programas de Pós-Graduação na UFSM, conforme políticas específicas de cada programa.

Para saber mais sobre as ações afirmativas na UFSM acesse <https://www.ufsm.br/inclusao-social/>



Neste sentido, a Agenda aqui proposta constitui-se como fomento às políticas educacionais em curso, almejando contribuir com subsídios capazes de fortalecer as ações institucionais do programa.

Compõem a Agenda, estudos e discussões direcionados às condições de vulnerabilidade, permanência de trabalhadores estudantes na Pós-graduação, bem como indicadores considerados capazes de impulsionar os percursos formativos dos estudantes que inserem-se neste contexto.

O material caracteriza-se como um produto educacional elaborado por Karen Mariane Petry Welter Vieira, sob orientação da Prof.ª Dr.ª Ana Carla Hollweg Powaczuk decorrente de pesquisa aplicada e implicada desenvolvida no Curso de Mestrado Profissional vinculado ao Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas e Gestão Educacional (MP/PPPG) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

O estudo teve como foco os desafios e vulnerabilidades vivenciadas por estudantes do Mestrado Profissional (MP) em seu percurso formativo, objetivando subsidiar a elaboração de uma Agenda de Acolhimento para a Pós-graduação.

Destaca-se sua vinculação à Linha de Pesquisa 2 (LP2): Gestão Pedagógica e Contextos Educativos a partir do Grupo de Pesquisa, Práticas e formação para a docência: educação básica e superior (GPDOC) da UFSM, o qual tem articulado investigações a partir dos temas gestão escolar, formação e desenvolvimento profissional, contextos emergentes e vulnerabilidade social.

Para saber mais sobre o PPPG acesse

<https://www.ufsm.br/cursos/pos-graduacao/santa-maria/pppg/>

Para saber mais sobre o GPDOC acesse

<https://www.ufsm.br/grupos/gpdoc/projetos>



SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| 1- CONTEXTOS EMERGENTES NA EDUCAÇÃO SUPERIOR | 5 |
| 2 - MOBILIZAÇÃO À PÓS- GRADUAÇÃO | 7 |
| 3- VULNERABILIDADES NO PERCURSO FORMATIVO | 9 |
| 4 - INDICADORES DE PERMANÊNCIA | 11 |
| 5 – AÇÕES DE ACOLHIMENTO | 13 |
| 6 - AÇÕES..... | 14 |
| 7 - REFERÊNCIAS | 17 |

1 - CONTEXTOS EMERGENTES NA EDUCAÇÃO SUPERIOR

A Educação Superior no Brasil vem passando por um processo de expansão, desde a segunda metade da década de 1990, caracterizando-se como um contexto emergente que impõem às Instituições de Educação Superior a necessidade de compreender os impactos que esse novo contingente de estudantes ocasiona no cotidiano acadêmico.

Torna-se necessário pensar novos modos de agir enquanto academia, tanto em nível de graduação quanto de pós-graduação, a fim de acolher e oferecer uma formação de qualidade e ajustada a esse novo contexto.

O novo público que chega até a Educação Superior é composto por indivíduos provenientes de diferentes grupos sociais, exigindo (trans)formações nos modos de organização dos diferentes contextos educativos. De acordo com Bolzan e Powaczuk (2021) as condições de acessibilidade e de permanência dos estudantes são um desafio premente à reconfiguração dos modos de pensar a gestão nas Instituições de Educação Superior (IES), não podendo prescindir da análise cuidadosa sobre a relação desempenho escolar/acadêmico e vulnerabilidade social.

Considera-se que há vulnerabilidades presentes nestes lócus, tendo em vista que as condições sociais, culturais e políticas presentes em nossa sociedade também se evidenciam neste ambiente, revelando tensões e desafios ao percurso formativo dos profissionais.

Neste sentido, justificamos a relevância de processo de acompanhamento dos estudantes de forma a promover a compreensão dos processos que incidem sobre o percurso formativo dos estudantes, bem como o desenvolvimento de ações que favoreçam e impulsionem a permanência exitosa dos estudantes/pesquisadores.

Já é possível vislumbrarmos a emergência de práticas comprometidas com a permanência dos estudantes trabalhadores, contudo, sua ampliação e fortalecimento revela o comprometimento continua pela qualificação dos processos educativos em andamento neste contexto.

Para saber mais sobre contextos emergentes na educação acesse <https://editora.pucrs.br/livro/1508/>



2 - MOBILIZAÇÃO À PÓS-GRADUAÇÃO

Os cursos de Mestrado Profissional vêm sofrendo uma notória e rápida expansão, contribuindo de forma efetiva na qualificação dos profissionais pesquisadores, tendo em vista que esta modalidade é voltada à aplicação do conhecimento em situações práticas. É nesse diferencial que está a relevância social do Mestrado Profissional, haja vista que a pesquisa desenvolvida é aplicada e implicada, contribuindo não apenas com a própria formação dos estudantes, mas com a transformação das dificuldades que se apresentam diariamente em seu contexto profissional.

Nessa perspectiva, o Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas e Gestão Educacional (PPPG) recebe professores licenciados e técnicos em assuntos educacionais para aprofundarem seus estudos sobre educação, especialmente para buscar respostas para seus dilemas e desafios profissionais. Assim, tem-se a busca pela qualificação profissional como um dos fatores mobilizadores ao Mestrado, que muitas vezes vem acompanhada pelo desejo de crescimento social e econômico. A possibilidade de alcançar novos níveis no plano de carreira, ou conquistar emprego com salário melhor devido à titulação é um fator marcante na procura pelo MP.

Outro aspecto bastante presente no que se refere à mobilização ao Mestrado Profissional é a realização pessoal. Muitos estudantes carregam consigo o sonho de acessar diversos níveis da Educação superior, bem como buscam realizar o desejo de familiares que almejam essa formação.

Esse desejo pela realização pessoal e familiar atua como um agente impulsionador, haja vista que se trata de uma superação. O estudante, assim, é motivado pelo desejo de crescer, de poder usufruir de uma universidade pública, de levar para a família um título de mestre, já que muitas vezes é o primeiro de sua família que tem a oportunidade de acessar a educação superior, por ser contemplado por políticas governamentais que visam a democratização a educação, como a inclusão de ações afirmativas para a pós-graduação aprovada na UFSM no ano de 2021.

Muitos estudantes são impulsionados pelo desejo de acessar uma universidade pública e obter a titulação de mestre para realizar o sonho da família.



Para saber mais sobre mobilização à PG acesse
<https://ebooks.pucrs.br/edipucrs/acessolivre/anais/cidu/assets/edicoes/2018/arquivos/11.pdf>
<https://periodicos.ufpb.br/index.php/rec/articloe/view/rec.2016.v9i1.108120>



3 - VULNERABILIDADES NO PERCURSO FORMATIVO

A vulnerabilidade está associada a um quadro de necessidades objetivas e subjetivas, a partir de diversos âmbitos inter-relacionados da vida humana. Expressa, desse modo, uma categoria multidimensional, não se definindo unicamente pela ausência de renda/pecúnia, mas pela carência de recursos materiais, econômicos, relacionais e sociais/estruturais, sobretudo, na efetivação de direitos sociais.

Entendemos, assim, que muitas situações de vulnerabilidade não são evidentes. São questões subjetivas, que envolvem diferentes situações e contextos, não tendo relação exclusiva à insuficiência de renda e que interferem diretamente na possibilidade de permanência e conclusão dos cursos. Como já exposto anteriormente, a expansão da educação superior é tida como um contexto emergente justamente pelo fato de trazer à universidade públicos tão heterogêneos, expostos a diferentes situações de vulnerabilidade.

As situações de vulnerabilidade que se estabelecem no processo formativo podem ser relativas à condição social, cultural e econômica do sujeito, ocasionando, assim, oportunidades diferentes dentro de um mesmo contexto educacional, que resulta, muitas vezes, no abandono do curso. Tem-se, assim, a necessidade de pensar acerca das condições de permanência desses estudantes, que experienciam situações que os tornam vulneráveis.

No Mestrado Profissional, contexto desta pesquisa, mesmo sendo um curso de pós-graduação que tem como público-alvo sujeitos adultos, pesquisadores que estejam inseridos no mercado de trabalho, portanto providos de renda, é de extrema importância pensar nas condições de vulnerabilidade encontradas por estes estudantes.

A necessidade de conciliar a rotina árdua de trabalho com a rotina das aulas é um dos fatos que mais ocasiona desafios. Além disso, existe a necessidade de ausentar-se do trabalho para assistir as aulas, o que nem sempre é fácil, principalmente se o pesquisador estiver inserido em uma instituição da rede privada de ensino.

Outro fator dificultante foi a imposição do isolamento social ocasionado pela COVID-19 haja vista que foi necessário adaptar-se a uma nova forma de estudo e pesquisa, além da falta de convívio com o grupo de colegas e amigos, o que tensionou o desempenho acadêmico, principalmente em se tratando de um processo de aprendizagem que tem nas interações colaborativas sua potência.

Importante destacar, também, as questões relativas ao gênero feminino e a presença das mulheres na Universidade, tendo em vista que tradicionalmente são encarregadas pelos cuidados com os filhos e os afazeres domésticos, e conciliar essa rotina com a rotina acadêmica torna-se desafiador.

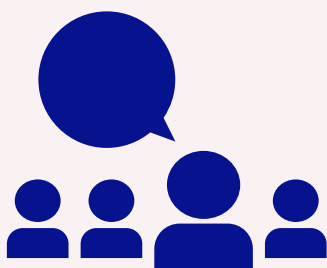
Obter informações a respeito do programa e ter poucas oportunidades de encontro com seus orientadores, devido à sobrecarga de trabalho do professor, também estão entre as dificuldades que vulnerabilizam o processo formativo.

4 - INDICADORES DE PERMANÊNCIA

Pensar na permanência dos estudantes vai muito além de promover políticas que venham a diminuir as desigualdades socioeconômicas encontradas na universidade através de bolsas e programas de alimentação e moradia. Compreender os desafios enfrentados pelos estudantes, os fatores de evasão e de permanência é imprescindível para que as Instituições possam organizar seus modos de agir enquanto espaço educativo, adequando-se à realidade dos estudantes e seu perfil.

Nessa perspectiva, observamos as condições que garantem o êxito dos estudantes no que se refere a permanência e conclusão do curso. O fato de o MP ser pensado e planejado para um perfil de alunos que são trabalhadores é de grande importância para oportunizar o êxito aos estudantes. Assim, destacamos o quanto é importante uma contrapartida institucional no que diz respeito à permanência dos estudantes, principalmente na questão relacionada ao perfil do aluno, que precisa ser pensado quando do planejamento do curso, afim de que seu público alvo tenha condições de acompanhar e realizar a trajetória proposta. Ainda a esse respeito, a possibilidade de liberação ou afastamento do trabalho, é bastante significativo, tendo em vista que possibilita que o trabalhador pesquisador consiga dedicar-se à pesquisa proposta.

Por fim, evidenciamos a importância das relações colaborativas, tanto a relação do pesquisador com o professor orientador, que perpassa o simples ato de orientação acadêmica, e se torna, também, um estímulo à continuidade na trajetória formativa, quanto a relação com os grupos de colegas, sejam da turma do curso ou do grupo de pesquisa, com quem há troca de informações, auxílio e ideias no desenvolvimento da pesquisa.



Destacamos a necessidade de um olhar institucional para esses estudantes, promovendo programas que acolham suas demandas de vulnerabilidade e auxiliem na promoção da permanência, através do monitoramento e acompanhamento das condições de desenvolvimento e aprendizagem, em suas diferentes realidades.

5 - AÇÕES DE ACOLHIMENTO

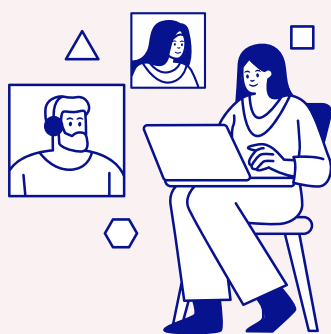
Consideramos importante a consolidação de uma política nos Programas de Pós-graduação, que seja capaz de impulsionar um conjunto de ações e encaminhamentos com vistas a fortalecer o percurso formativo dos profissionais que se inserem neste contexto acadêmico. Para tanto, apresentamos como proposta elementos capazes de impulsionar a permanência dos trabalhadores pesquisadores.



Os fatores que mobilizam ao MP são de extrema importância na superação dos desafios, devendo ser amplamente considerados na consolidação de agenda de acolhimento.

6- AÇÕES

Fortalecimento e consolidação de acordos de cooperação entre as instituições de inserção profissional dos estudantes do MP e o programa de pós-graduação, como forma de comprometer e garantir condições para o desenvolvimento da pesquisa, considerando tempo de dedicação aos estudos e a pesquisa, em especial com relação as instituições privadas.



Encontros periódicos entre os discentes, para troca de experiências acerca do percurso formativo no MP, a fim de que os colegas possam auxiliar os demais nesse processo, com a mediação de egressos, docentes e profissionais especializados, conforme demanda apresentada pelo grupo.



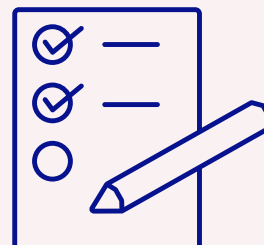
Organização de um espaço no site do MP com dúvidas frequentes e suas respectivas respostas, alimentados periodicamente de acordo com demanda apresentada.

Espaços de convivência para os estudantes que possam ser utilizados por eles enquanto aguardam as aulas, para realização de trabalhos em grupos e estudos.



Elaboração de um guia com informações sobre a estrutura da UFSM e benefícios aos discentes, bem como orientações acerca do PPPG.

Fortalecimento de discussões que contemplem a gestão educacional sob a perspectiva das demandas dos técnicos em assuntos educacionais, os quais são público do Mestrado Profissional.



As sugestões aqui indicadas podem ser estendidas a outros cursos de pós-graduação, adaptadas à realidade de cada programa e se implementadas na íntegra ou em partes, certamente podem contribuir para a permanência dos estudantes desses programas, favorecendo seu processo formativo.

Contato

Pesquisador responsável: Ana Carla Holweg Powaczuck

Autora do trabalho: Karen Mariane Petry Welter Vieira

Instituição: Universidade Federal de Santa Maria

Telefone para contato: (55)981264138

7 - REFERÊNCIAS

BIANCHETTI, L.; MARTINS, F. S. O discente da pós-graduação stricto sensu: desistências e resistências, induções externas e adoecimentos. In: CONGRESSO IBEROAMERICANO DE DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA, 10., 2018, Porto Alegre. Anais [...]. Porto Alegre: PUCRS, 2018.

BOLZAN, D. P. V.; POWACZUK, A. C. H. Contextos emergentes e a reinvenção de si: desafios à cotidianidade da/na docência. In: BOLZAN, D. P. V.; POWACZUK, A. C. H. (Org.). Singularidades da formação e do desenvolvimento profissional docente: contextos emergentes na educação. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2021.

CARVALHO, R. A.; ARAUJO, E. J. M. Permanência na educação superior: “um peso, duas medidas”. Revista Espaço do Currículo, [s.l.], v. 9, n. 1, 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/rec/article/view/rec.2016.v9i1.108120>. Acesso em: 10 ago. 2021.

TINTO, V. Taking student retention seriously: rethinking the first year of college. NACADA Journal, [s.l.], v. 19, n. 2, 1999.